

# FOLHA METALÚRGICA



EDIÇÃO 1023  
NOVEMBRO DE 2023  
[www.smetal.org.br](http://www.smetal.org.br)

**CAMPANHA SALARIAL 2023**



## Sindicatos dos PATRÕES **EMPACAM** AS NEGOCIAÇÕES

Enquanto as discussões com as bancadas patronais seguem sem avanços, o S Metal está empenhado nas negociações por empresas: **já são cerca de 170 acordos fechados**

## palavra do presidente

## Representatividade importa!

Você sabia que a sua empresa tem um sindicato que a representa? Os chamados “patronais” são os responsáveis por negociar com a gente – o sindicato dos trabalhadores – as Convenções Coletivas de Trabalho (CCT) e reajuste salarial quando chega a data-base da categoria.

O que temos visto na Campanha Salarial de 2023 é que essa “representatividade” é questionável. Isso porque mesmo com inúmeras tentativas de negociação por parte da Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM/CUT-SP) e os sindicatos filiados, os patronais não quiseram avançar no diálogo conosco.

Em alguns grupos, os patrões sugeriram uma proposta com menos do que a inflação (4,06%) de reajuste salarial e, em outros, até 5% de reajuste, o que seria abaixo do que almejamos. E que, em todos os sentidos, foi reprovado pelos sindicalistas em mesa e reafirmado em assembleia pelos trabalhadores.

Diante da recusa das bancadas patronais em atender as demandas dos metalúrgicos de São Paulo, que é a reposição da inflação mais 2% de aumento real, o SMetal começou a negociar empresa por empresa e percebeu o seguinte: existe vontade para negociar por parte das fábricas, mas não podemos falar o mesmo do sindicato patronal que as representa.

“Representatividade é isso. Muitos querem, poucos têm”

Para nós, enquanto sindicato de trabalhadores que tem como prerrogativa que seus representados sejam ouvidos, respeitados e levados a sério, é surpreendente (de modo negativo) o jeito que o patronal se porta diante das empresas – suas principais representadas.

O que fica para nós é o questionamento interno: será que as fábricas estão se sentindo verdadeiramente contempladas pela atuação dos sindicatos patronais?

Independente de qual seja a resposta, o que pleiteamos é um reajuste digno para os nossos trabalhadores. Os problemas entre patronal e fábrica precisam ser resolvidos entre eles.

Enquanto isso não acontece, nosso Sindicato – que é atuante e combativo então merece esse “s” maiúsculo – faz suas negociações por fábrica. Por aqui, já negociamos com quase 170 empresas da base. Além de ter garantido o reajuste salarial dos companheiros, também houve renovação das importantes cláusulas da CCT.

Representatividade é isso. Muitos querem, poucos têm.



**Leandro Soares**  
Presidente do SMetal

# Descaso e desrespeito dos sindicatos patronais atrasam reajuste salarial da categoria

Como vimos na palavra do presidente, da mesma forma que os trabalhadores e trabalhadoras possuem sindicatos que representam os seus interesses, os patrões também têm os deles. E se ainda não há consenso nem avanços sobre a Campanha Salarial de 2023 é culpa das bancadas patronais – que se recusam a melhorar as propostas de reajuste nos salários e ampliação dos direitos.

Seja fragmentando as negociações e as Convenções Coletivas da categoria, dividindo os chamados ‘Grupos Patronais’ cada vez mais, ou empurrando as discussões a nível de estado, trata-se de uma estratégia dos representantes dos patrões para desmobilizar os metalúrgicos e metalúrgicas da CUT no Estado de São Paulo – e isso o SMetal e a Federação da categoria no estado (FEM-CUT/SP) não vão deixar de forma alguma.

O presidente da FEM-CUT/SP, Érick Silva, reafirma que a Campanha Salarial de 2023 está marcada pela demora na resposta dos sindicatos patronais em relação ao aumento real e a renovação das Convenções Coletivas de Trabalho (CCT), que foi muito abaixo do que da reivindicação dos trabalhadores.

Por isso, os diretores do SMetal têm deixado claro nas negociações e assembleias de Campanha Salarial que não aceitam nada menos que aumento real nos salários, nos pisos e nos tetos, além da renovação das cláusulas sociais que constam na CCT. E esse empenho tem dado certo.

Além disso, onde há possibilidade de melhorias em outras pautas – como aumento no vale-alimentação, abono ou ampliação das cláusulas sociais (**saiba mais na página 4**) – os diretores do SMetal estão prontos para firmar os melhores acordos para os trabalhadores e trabalhadoras de Sorocaba e região.

“Apresentamos na pauta deste ano pontos importantes, como a redução de jornada de trabalho, renovação e avanços nas cláusulas sociais, mas não tivemos um retorno expressivo a respeito disso. O que está provado na mobilização em cada uma das bases é que no momento em que o patrão sente a fábrica parada, sente a pressão, ele garante o aumento para os trabalhadores.”



**Érick Silva**  
Presidente da FEM-CUT/SP

## DIRETORIA EXECUTIVA

**Presidente**  
Leandro Candido Soares

**Vice-presidente**  
Valdeci Henrique da Silva

**Secretário-Geral**  
Sílvio Luiz Ferreira da Silva

**Secretário de Administração e Finanças**  
Tiago Almeida do Nascimento

**Secretário de Organização**  
Izídio de Brito Correia

**Diretor Executivo**  
Francisco Lucrecio Junior Saldanha

**Diretor Executivo**  
Antonio Welber Filho

## COMUNICAÇÃO SMETAL

**Jornalista responsável**  
Érica Aragão

**Redação e reportagem**  
Amanda Monteiro  
Caroline Queiroz Tomaz  
Carol Fernandes  
Daniela Gaspari  
Gabriela Guedes

**Fotografia**  
José Gonçalves Filho (Foguinho)

**Projeto Gráfico e Editoração**  
Cássio de Abreu Freire  
Lucas Delgado

**Sindicato do Metalúrgicos de Sorocaba e Região**

**Sede Sorocaba:**  
Tel. (15) 3334-5400  
Cel. (15) 99714-9534 (WhatsApp)  
Rua Júlio Hanser, 140 - Sorocaba SP  
www.smetal.org.br  
Atendimento:  
Segunda a sexta-feira das 8h às 17h



Folha Metalúrgica  
Publicação: Quinzenal - Tiragem: 20.000

## campanha salarial

## EM NEGOCIAÇÃO

Há ainda diversas empresas em negociação ou faltando apenas alguns detalhes para fechar acordo com o SMetal, podendo chegar, ainda nesta semana, ao total de 200 acordos firmados, que representa mais da metade da categoria.

Estão em negociação: Aluzinco, Dana, DPR, De Nora, Edscha, Ibrafer, ZF do Brasil, Prysmian, Furukawa, Clarios, Purem, White Martins, Invalv, Honisul, Junior Flex, Steel Connector, White Martins, Magetech, Vicfer, YKK, etc.

Os metalúrgicos e metalúrgicas que ainda não possuem acordo da Campanha Salarial 2023 devem denunciar aos dirigentes do SMetal ou pelos canais de comunicação.



(15) 3334-5400  
(15) 99714-9534  
ou no Portal SMetal:  
[smetal.org.br/denuncie](http://smetal.org.br/denuncie)



## GIRO

## NAS FÁBRICAS

Os dirigentes do SMetal seguem empenhados nas negociações individuais da Campanha Salarial 2023. Desde que foi dado início aos acordos por fábrica, não há um dia sequer sem reunião ou assembleia para levar uma proposta para apreciação dos trabalhadores e trabalhadoras da categoria. Até o fechamento desta **Folha Metalúrgica**, haviam quase 170 empresas com acordos negociados pelo SMetal e aprovados pelos trabalhadores. Confira no ‘Giro nas fábricas’ desta semana fotos das assembleias de Campanha Salariais mais recentes:



ALL SERVICE



CLESSE



GRUPO VIMAX



NAL DO BRASIL



APEX TOOL



ESPROM E KIOSAY



KANJIKO



TOYOTA



BRUNKO



GESTAMP



USR USINAGENS



Acompanhe todas as novidades da Campanha Salarial no Portal SMetal  
[www.smetal.org.br](http://www.smetal.org.br)

## Por mais direitos

# SMetal avança em negociação de cláusulas sociais na Toyota



Gabiela Quevedes

As negociações do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região (SMetal) garantiram, na Toyota, a ampliação e melhorias nas cláusulas sociais.

Entre elas estão: gestantes terão direito a mais 180 dias de garantia de emprego ou salário após o retorno da licença-maternidade; trabalhadoras que sofrerem aborto passam a 90 dias de garantia de emprego ou salário após a ocorrência; o auxílio creche passou a incluir, além de trabalhadoras, homens, viúvos ou que detenham a guarda judicial da criança em sua totalidade. Já em relação às contratações, as tratativas passarão a incluir o público LGBTQIA+ de forma explícita, bem como a licença para casamento, que será revisada para atendimento independente da orientação sexual; os direitos da trabalhadora em

situação de violência doméstica também estão garantidos.

“Tivemos avanços significativos. Ampliamos alguns direitos, atualizamos cláusulas, retratando os diversos retratos da sociedade, mas ainda temos um caminho muito grande a percorrer. O sindicato tem esse olhar, de discutir não apenas o salário, e sim a remuneração total pensando no bem estar do trabalhador”, destaca Silvio Ferreira, secretário-geral do SMetal.

Acesse o site do SMetal pelo QR Code e conheça, na íntegra, todas as cláusulas sociais aprovadas na Toyota



## FLEXTRONICS

# SMetal recebe denúncias de descaso com mulheres e pessoas com deficiência

Desde que o SMetal soube das demissões que estão acontecendo na Flextronics, empresa que presta serviços no setor de manufatura de produtos eletrônicos, a entidade está sendo procurada por ex-trabalhadores para denunciar o descaso que enfrentam no dia-a-dia na fábrica.

Uma das centenas de trabalhadoras que foram demitidas da Flextronics nas últimas semanas falou com o SMetal durante a homologação, que aconteceu na sede da entidade, mas pediu que não fosse identificada. Ela disse que estava há mais de 20 anos na empresa e que foi demitida com problemas de saúde. Além disso, a trabalhadora denunciou o descaso da Flex com

mulheres e pessoas com deficiência.

“Simplesmente disseram que a demanda não estava boa e mandaram embora muitas mulheres, inclusive pessoas com deficiência. O mais triste é que contrataram através de agência mais de 100 novos funcionários e, em menos de um mês, mandaram todos embora para contratar novos. O meu sentimento é de mágoa, porque nós, mulheres da Flex, fazíamos múltiplas funções, inclusive tarefas que não estavam de acordo com meu cargo. Eles abusam da nossa mão de obra. O selo de humanitária da empresa é só para fora, porque dentro é totalmente diferente. É um descaso”, destaca a ex-trabalhadora na Flex.

ESPECIAL MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA

### 4ª MOSTRA DE CULTURA E ARTE NEGRA

#### UBUNTU SMETAL

**NO CLUBE**

11.Nov. 14h. **Pura Criatividade**  
12.Nov. 14h. **Pagode do Diguinho**  
18.Nov. 14h. **Guaíamum Capoeira**  
Av. Victor Andrew, 4.100, Éden

**NA SEDE**

17.Nov. 16h. **Mostra de Cultura e Arte Negra**  
Shows, manifestações culturais, feira de empreendedores e mais!  
R. Júlio Hanser, 140

acesse o site e saiba mais

## curtas

### Café com SMetal tem presença de trabalhadoras das fábricas



Foguitinho

Na última semana, o Café com SMetal recebeu trabalhadoras das fábricas para falar sobre o Outubro Rosa. A atividade institucional é uma oportunidade de integração e fortalecimento da comunidade metalúrgica, promovendo um ambiente de aproximação entre os funcionários do Sindicato e das fábricas com a direção da entidade.

### Aulas de natação e hidroginástica voltam ao Clube dos Metalúrgicos

As aulas de natação e hidroginástica no Clube voltaram a ser realizadas e, agora, as vagas estão abertas ao público. No total, há 29 vagas que serão preenchidas de acordo com a ordem de contato. Para mais informações, o contato pode ser feito através do WhatsApp (15) 99742-2653 ou presencialmente de quarta a domingo, das 9h30 às 17h.

### Colônia de Férias reabre neste verão para associados

Após reformas, a Colônia de Férias dos Metalúrgicos, localizada em Ilha Comprida, reabre em dezembro. Até o momento, foram realizadas inúmeras melhorias para atender aos associados e seus dependentes. Em breve, divulgaremos as datas para inscrição. Fique de olho e não perca o verão na Colônia!

### Cine SMetal tem programação especial em novembro



Foguitinho

Em parceria com o Coletivo Racial do Sindicato, o Cine SMetal promove, durante o mês de novembro, uma programação em especial à Consciência Negra. Todas as quintas-feiras, às 19h, são exibidos filmes com protagonistas negros. Acesse nosso site e fique por dentro da programação.